

**REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

3/2009

Acta da reunião

O Conselho Pedagógico da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa reuniu no dia 24 de Setembro de 2009, pelas 8h45, na sala 5.4.20.

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise das Épocas de Exame, Processos de Avaliação no 1º semestre 2009/10
2. Outros assuntos

A reunião contou com a presença dos professores Carla Kullberg, Fernanda de Oliveira, Luís Bento, Manuela Rocha, Pedro Antunes, e dos estudantes Ana Cristina da Costa, André Barros, António de Sousa, Carolina Fraga, Gustavo Martins.

A professora Deodália Dias comunicou no dia anterior que não poderia comparecer à reunião por motivo de doença.

1. Análise das Épocas de Exame, Processos de Avaliação no 1º semestre 2009/10

O estudante André Barros descreveu algumas das situações que chegaram ao seu conhecimento de disciplinas em que as notas dos exames da 1ª época foram divulgadas já depois de terminado o prazo para os alunos se inscreverem nos exames da 2ª época. Mencionou ainda o caso de uma disciplina em que sistematicamente não é fornecida aos alunos informação suficiente sobre as classificações obtidas nas diversas componentes de avaliação da disciplina.

A Prof.^a Carla Kullberg invocou o regulamento geral de avaliação da UL e o regulamento de avaliação da FCUL e lembrou que os docentes têm o dever de divulgar as classificações de todas as componentes de avaliação, e que existe um prazo para afixação das notas.

O Prof. Luís Bento disse que o Artigo 4º do regulamento geral de avaliação da UL obriga a que sejam publicadas as notas até 2 dias úteis antes da avaliação seguinte de qualquer disciplina.

O Prof. Pedro Antunes referiu que os regulamentos são omissos quanto a sanções a aplicar em caso de incumprimento. Afirmou que é necessário pôr a funcionar a avaliação dos professores pelos alunos.

A Prof.^a Manuela Rocha observou, no contexto da avaliação dos professores, que os alunos têm respondido a inquéritos sobre os docentes e as disciplinas, processo esse que vai continuar, mas coordenado pela reitoria e igual para todas as faculdades da UL. No entanto, nunca se conheceram quaisquer consequências desse processo.

A Prof.^a Carla Kullberg afirmou que deverá ser constituída a comissão de garantia de qualidade, em conformidade com os estatutos da FCUL e uma das suas competências, em sintonia com o Conselho Pedagógico, está relacionada com a realização de inquéritos de satisfação aos alunos. Esta questão é muito importante e, no quadro da coordenação deste processo de inquirição pela reitoria da UL, importa criar os necessários mecanismos de articulação eficiente.

O Prof. Luís Bento notou que de acordo com o actual ECDU o serviço dos docentes tem de ser regulamentado pela própria escola, e que essa regulamentação poderá definir as sanções a aplicar em caso de incumprimento dos regulamentos de avaliação, assim como o processo de avaliação dos professores.

O Prof. Pedro Antunes afirmou ser necessário que a regulamentação preveja as sanções a aplicar em caso de incumprimento dos professores e que implemente a avaliação dos professores.

Os estudantes André Barros e António Sousa disseram que tem conhecimento de um grande número de casos de disciplinas que não funcionam bem e que os alunos têm receio de se queixar. Afirmaram que essas situações deverão ser examinadas pelas Comissões Pedagógicas dos cursos.

A Prof.^a Fernanda Oliveira disse que as queixas apresentadas pelos alunos devem ser feitas por escrito.

A Prof.^a Carla Kullberg referiu-se à aplicação do processo de Bolonha dizendo nomeadamente:

- A legislação diz que se devem estabelecer perfis formativos – conjunto de competências sobre as quais as universidades devem concordar entre si.
- A avaliação deve ser de competências e não de conhecimentos.

Disse ainda que se devem recolher e divulgar as tabelas de sucesso escolar na FCUL, pôr em prática a avaliação dos professores pelos alunos por quem tiver capacidade para tal, fazer uma ampla divulgação dos regulamentos, promover a constituição das Comissões Pedagógicas e acompanhar a transição efectiva, junto da comunidade académica, de um paradigma de avaliação de conhecimentos para o novo paradigma de avaliação de competências.

Comissões Pedagógicas

O Conselho Pedagógico considerou ser urgente que sejam constituídas as Comissões Pedagógicas dos cursos previstas nos Estatutos da FCUL e decidiu solicitar o empenhamento dos restantes órgãos e dos estudantes da escola para que o processo de constituição das comissões fique concluído até ao dia 16 de Outubro de 2009.

O Conselho Pedagógico deliberou ainda:

- recomendar que sejam eleitos um representante dos estudantes por cada um dos anos dos cursos de 1º ciclo e Mestrados Integrados que funcionem em estreita ligação com as respectivas Comissões Pedagógicas
- solicitar que sejam comunicados ao Conselho Pedagógico os meios de contacto das Comissões Pedagógicas
- solicitar que sejam disponibilizados os contactos dos membros das Comissões Pedagógicas nas páginas *web* dos Departamentos associados aos respectivos cursos.

2. Outros assuntos

A Professora Carla Kullberg propôs que o Conselho Pedagógico proceda à análise das tabelas de sucesso escolar na Faculdade e trabalhe com vista à melhoria do ensino. Defendeu ainda que se deviam estabelecer normas gerais para a elaboração dos mapas de exames na FCUL.

O Prof. Pedro Antunes informou que o Departamento de Informática adoptou um conjunto de procedimentos para elaboração dos mapas de exames dos seus cursos. Aceitou disponibilizar ao Conselho Pedagógico o documento com esses procedimentos.

O estudante Gustavo Martins referiu que a apresentação de modos de avaliação alternativos à avaliação final por exames, deve ser obrigatória em pelo menos 2 ou 3 disciplinas em cada semestre. Lembrou ainda que este tema já tinha sido debatido pelo Conselho Pedagógico e que não deveria ficar esquecido.

A estudante Carolina Fraga referiu que o curso de Engenharia de Energia e do Ambiente do DEGGE tem muitas disciplinas de outros departamentos comuns a outros cursos, e por esse motivo os alunos têm ficado sujeitos a calendários de exames muito penalizadores.

A reunião terminou pelas 11h00.

Acta aprovada por email em 13-10-2009 por unanimidade dos membros presentes à reunião.